

397

**ARQUEOLOGIA DOS REMÉDIOS: A HISTÓRIA DOS VESTÍGIOS DO COTIDIANO NO VALE DO TAQUARI - RS.** *Sergio Nunes Lopes, Neli Teresinha Galarce Machado (orient.)* (FATES).

Através dos restos de cultura material é possível caracterizar uma determinada sociedade extraindo informações acerca do seu modo de vida bem como os demais fatores daí dedutíveis. A intenção desse trabalho é conhecer o cotidiano dos primeiros imigrantes no Vale do Taquari através das coleções dos frascos de medicamentos encontrados pelos arqueólogos do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES em escavações realizadas em sítios arqueológicos situados nos municípios de Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul e Paverama. A maior parte desse material coletado data do final do século XIX e início do Século XX. Trabalha-se então com Arqueologia Histórica. Sabedores dos riscos iminentes que uma abordagem a partir desse método emana pela tendência de se considerar apenas o caráter histórico do objeto, estaremos alerta para não perdermos o horizonte arqueológico. Assim, considerando a informação a partir do objeto será possível saber como se relacionavam os primeiros imigrantes europeus e quais as principais mudanças por eles empreendidas a partir da sua chegada. Através da verificação da procedência do material poder-se-á inferir como se locomoviam e as causas que os levariam a lançar mão desse medicamento. A função do trabalho é mais aproveitar o amadurecimento científico da Arqueologia Histórica e além de estudar as particularidades da cultura material em questão agenciar pontos de vista a partir dela. Dessa forma, situados na encruzilhada da História recente com a Arqueologia Histórica será possível propor interpretações originais e inovadoras ampliando o debate e colocando em discussão possibilidades até então ignoradas. Assim se fortalece a História como ciência a serviço do resgate da memória e da identidade regional. Ampliar-se-á o debate através da elaboração de textos com enfoque teórico-metodológico, reescrevendo assim a história dos moradores do Vale do Taquari, usuários dos medicamentos cujas embalagens são o nosso objeto de estudo e de exposição no museu.